



Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 4

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 4

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elio Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrâao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edvaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C741	Comunicação científica e técnica em odontologia 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.
Formato:	PDF
Requisitos de sistema:	Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso:	World Wide Web.
Inclui bibliografia	
ISBN	978-85-7247-961-5
DOI	10.22533/at.ed.615202401
1.	Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.
	CDD 617.6069
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A inovação é o combustível do crescimento profissional em todas as áreas, mesmo na mais tradicional até a área mais tecnológica. A Odontologia é a ciência que agrupa os princípios técnicos tradicionais, como por exemplo, aqueles postulados por Greene Vardiman Black, às mais avançadas tecnologias, como escâneres intraorais e impressoras 3D capazes de produzirem peças anatomicamente perfeitas, específicas para cada caso.

Pensando na propagação de conhecimento dentro das mais variadas áreas de atuação do Cirurgião Dentista, a Atena Editora disponibiliza mais um compilado de artigos, organizados em dois volumes, com a temática Comunicação Técnica e Científica em Odontologia.

Espero que a leitura do conteúdo deste E-book proporcione ampliação de conhecimentos e que também provoque curiosidade em você, leitor, pois são os novos questionamentos que impulsionam novas descobertas.

Ótima leitura.

Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

APLICABILIDADES CLÍNICAS DO SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL: RELATOS DE CASOS

Leone Pereira Soares
Anderson Carlos de Oliveira
Vitor Cosentino Delvizio
Paula Nunes Guimarães Paes
Letícia de Souza Lopes
Mauro Sayão de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.6152024011

CAPÍTULO 2 12

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DOS CIMENTOS AUTOADESIVOS E UNIVERSAIS À DENTINA RADICULAR: PUSH-OUT

Maria Catarina Almeida Lago
Áurea Fernanda de Araújo Silva Tavares
Viviane Afonso Mergulhão
Cácio Lopes Mendes
Ricardo Alves dos Santos
Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti
Leonardo José Rodrigues de Oliveira
Claudio Paulo Pereira de Assis
Monica Soares de Albuquerque
Maria Hermínia Anníbal Cavalcanti
Rodivan Braz

DOI 10.22533/at.ed.6152024012

CAPÍTULO 3 17

AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO DAS RESINAS BULK FILL

Cácio Lopes Mendes
Cláudio Paulo Pereira de Assis
Hermínia Annibal
Cláudia Geisa Souza Silva
Tereza Cristina Correia
Rodivan Braz Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6152024013

CAPÍTULO 4 30

CHÁ VERDE: EFEITO NA RESISTÊNCIA ADESIVA AO ESMALTE APÓS CLAREAMENTO E ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIO BRANQUEADOR

Isabel Ferreira Barbosa
Josué Junior Araujo Pierote
Gisele Vieira Cavalio Lima
Gisele Soares Almeida
Denise Fernandes Lopez Nascimento
Gisele Damiana da Silveira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.6152024014

CAPÍTULO 5 52

ANÁLISE DO PERCENTUAL DE COLÁGENO NA DENTINA HUMANA ENTRE DIFERENTES ETNIAS, GÊNEROS E IDADES

Taíssa Cássia de Souza Furtado
Nadiele Oliveira Santos
Jessyka Cristina dos Santos
Juliana Barbosa de Faria
Gilberto Antonio Borges

CAPÍTULO 6 **63**

TREATMENT SUCCESS AND CARIOSIS PROGRESSION AFTER SELECTIVE CARIOSIS REMOVAL TECHNIQUE AND RESTORATIVE TREATMENT: A SYSTEMATIC REVIEW

Manuela da Silva Spinola
Cristiane Mayumi Inagati
Guilherme da Rocha Scalzer Lopes
Márcia Carneiro Valera Garakis
Renata Marques de Melo Marinho
Eduardo Bresciani

DOI 10.22533/at.ed.6152024016

CAPÍTULO 7 **73**

INFLUÊNCIA DE RECOBRIMENTO VÍTREO E ATAQUE COM ÁCIDO FLUORÍDRICO NA TOPOGRAFIA DA SUPERFÍCIE Y-TZP PARA CAD/CAM

Maria Eliza Steling Rego
Paula Nunes Guimarães Paes
Fabiana Ribeiro da Silva
Paula Mendes Jardim

DOI 10.22533/at.ed.6152024017

CAPÍTULO 8 **81**

DEGRADAÇÃO DE MATERIAL REEMBASADOR RESILIENTE: ESTUDO *IN VITRO*

William Kokke Gomes
Augusto César Sette-Dias
Frederico Santos Lages
Cláudia Lopes Brilhante Bhering
Renata Gonçalves de Paula
Roberta Laura Valadares
Dyovana Wales Silva

DOI 10.22533/at.ed.6152024018

CAPÍTULO 9 **94**

ESQUEMAS OCULSAIS EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luana de Freitas de Brito
William Fernandes Lacerda
Giselle Emilâine da Silva Reis
Yasmine Mendes Pupo
Priscila Brenner Hilgenberg Sydney
Márcio José Fraxino Bindo
Luciano Mundim de Camargo

DOI 10.22533/at.ed.6152024019

CAPÍTULO 10 **105**

PRINCIPAIS MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Clayson William da Silva Neves
Myllena Jorge Neves
Natália Bezerra Cavéquia
Maryana Fernandes Praseres
Cesar Roberto Pimenta Gama

Juliana Feitosa Ferreira
Maria Áurea Lira Feitosa
Frederico Silva de Freitas Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.61520240110

CAPÍTULO 11 115

ANÁLISE BIOMECÂNICA DA INFLUÊNCIA DO ÂNGULO DE CONICIDADE INTERNA DE 11,5° OU 16° EM IMPLANTES CONE MORSE

Karla Zancopé
Frederick Khalil Karam
Giovanna Chaves Souza Borges
Flávio Domingues das Neves

DOI 10.22533/at.ed.61520240111

CAPÍTULO 12 138

ANALISE HISTOMORFOMÉTRICA DE ENXERTOS UTILIZANDO LUMINA BONE POROUS®

Sergio Charifker Ribeiro Martins
Daiane Cristina Peruzzo
Leandro Lécio de Lima Sousa
Jose Ricardo Mariano
Gustavo Pina Godoy

DOI 10.22533/at.ed.61520240112

CAPÍTULO 13 156

SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF CRYOTHERAPY AND HEAT THERAPY IN MORBIDITY AFTER SURGERY

Laura de Fátima Souto Maior
Érica Passos de Medeiros Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.61520240113

CAPÍTULO 14 171

THE IMPORTANCE OF IN VITRO TESTS FOR BIOMATERIALS AND DRUGS APPLIED IN THE MEDICAL AREA

Sabrina de Moura Rovetta
Maria Angélica de Sá Assis
Carla Pereira Freitas
Felipe Eduardo de Oliveira
Luana Marotta Reis de Vasconcellos
Sigmar de Mello Rode

DOI 10.22533/at.ed.61520240114

CAPÍTULO 15 183

EFEITO DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA MICROARQUITETURA CORTICAL ÓSSEA EM FÊMUR DE RATO: ESTUDO PILOTO

Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio
Lorena Soares Andrade Zanatta
Camila Rodrigues Borges Linhares
Jessyca Figueira Venâncio
Milena Suemi Irie
Priscilla Barbosa Ferreira Soares
Paula Dechichi

DOI 10.22533/at.ed.61520240115

CAPÍTULO 16	191
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DISTÚRBIOS DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO VISUALIZADOS ATRAVÉS DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS	
Lucas Santos Villar	
Wellington Dorigheto Andrade Vieira	
Maria Inês da Cruz Campos	
DOI 10.22533/at.ed.61520240116	
CAPÍTULO 17	199
PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS REALIZADAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPA	
Breno Oliveira da Silva	
João Lucas da Silva Figueira	
Melquizedec Luiz Silva Pinheiro	
Edivam Brito da Silva Filho	
Gardênia de Paula Progênio Monteiro	
Johnatan Luís Tavares Góes	
André Alencar de Lemos	
Leonardo Gabriel Gomes Trindade	
Pâmela Karoline Silva Xavier	
Pedro Luiz de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.61520240117	
CAPÍTULO 18	213
EXAMES COMPLEMENTARES NO AUXÍLIO DO DIAGNÓSTICO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM): REVISÃO DE LITERATURA	
José Eraldo Viana Ferreira	
Daniella de Lucena Morais	
Camila Maia Vieira Pereira	
Kyara Dayse de Souza Pires	
Paula Miliana Leal	
Marcelo Magno Moreira Pereira	
Pettely Thaise de Souza Santos Palmeira	
DOI 10.22533/at.ed.61520240118	
CAPÍTULO 19	225
EVIDENCIAMENTO ANATÔMICA E DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DO ÓSTIO DO SEIO MAXILAR EM PEÇA CADAVÉRICA FORMOLIZADA	
Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini	
Cássio Mendes de Alcântara	
Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini	
DOI 10.22533/at.ed.61520240119	
CAPÍTULO 20	228
A SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS (AROEIRA) E SUA APLICAÇÃO NA ODONTOLOGIA	
Lucas Dantas Pereira	
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	
Wellington Gabriel Silva de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.61520240120	

CAPÍTULO 21 234

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES

Ricardo José de Lima
João Víctor Macedo Marinho
Vanessa de Carla Batista dos Santos
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani
Mara Cristina Ribeiro
Aleska Dias Vanderlei

DOI 10.22533/at.ed.61520240121

CAPÍTULO 22 250

ANÁLISE SALIVAR E AVALIAÇÃO PERIODONTAL DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIOS SOB REGIME DE TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA

Kelly Cristine Tarquínio Marinho
Alexandre Cândido da Silva
Camila Correia dos Santos
Élcio Magdalena Giovani

DOI 10.22533/at.ed.61520240122

CAPÍTULO 23 259

INFLUENCE OF ER,CR:YSGG LASER, ASSOCIATED OR NOT TO 5% FLUORIDE VARNISH, IN THE TREATMENT OF EROSION IN ENAMEL AND OF LONGITUDINAL MICROHARDNESS

Cesar Penazzo Lepri
Gabriella Rodovalho Paiva
Marcela Beghini
Regina Guenka Palma Dibb
Juliana Jendiroba Faraoni
Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira
Denise Tornavoi de Castro
Vinicius Rangel Geraldo- Martins

DOI 10.22533/at.ed.61520240123

SOBRE A ORGANIZADORA..... 267**ÍNDICE REMISSIVO** 268

INFLUENCE OF ER,CR:YSGG LASER, ASSOCIATED OR NOT TO 5% FLUORIDE VARNISH, IN THE TREATMENT OF EROSION IN ENAMEL AND OF LONGITUDINAL MICROHARDNESS

Data de Submissão: 04/11/2019

Data de aceite: 13/01/2020

<http://lattes.cnpq.br/6100989385195703>

Denise Tornavoi de Castro

Universidade de Uberaba, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Departamento de Biomateriais, Uberaba (MG).

<http://lattes.cnpq.br/3484307034434337>

Vinicius Rangel Geraldo- Martins

Universidade de Uberaba, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Departamento de Biomateriais, Uberaba (MG).

<http://lattes.cnpq.br/1148202879496649>

Cesar Penazzo Lepri

Universidade de Uberaba, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Departamento de Biomateriais, Uberaba (MG).

<http://lattes.cnpq.br/1053163867090375>

Gabriella Rodovalho Paiva

Universidade de Uberaba, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Departamento de Biomateriais, Uberaba (MG).

<http://lattes.cnpq.br/6382936265434416>

Marcela Beghini

Universidade de Uberaba, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Departamento de Biomateriais, Uberaba (MG).

<http://lattes.cnpq.br/0971977026148162>

Regina Guenka Palma Dibb

Universidade Estadual de São Paulo, Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Restauradora, Ribeirão Preto (SP).

<http://lattes.cnpq.br/2863791918495150>

Juliana Jendiroba Faraoni

Universidade Estadual de São Paulo, Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Restauradora, Ribeirão Preto (SP).

<http://lattes.cnpq.br/8716505139742505>

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

Universidade de Uberaba, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Departamento de Biomateriais, Uberaba (MG)

ABSTRACT: The laser has been suggested as a useful tool in dentistry to increase the enamel acid resistance. The aim of this in vitro study was to evaluate the influence of Er,Cr:YSGG laser, associated or not with fluoride varnish, in the treatment of erosive lesions, by analyzing the longitudinal microhardness. Forty specimens (4 mm x 4 mm x 3 mm) were obtained from bovine incisors and submitted to erosion challenge with Sprite®. Then, were randomly divided into 4 groups (n=10), according to the treatment: G1 = no treatment; G2 = fluoride varnish 5%; G3= Er,Cr:YSGG laser; G4 = fluoride varnish 5% associated with Er,Cr:YSGG laser. After treatment, the specimens were submitted to longitudinal microhardness analysis. The data were analyzed by ANOVA ($\alpha=0.05$). There was no statistically difference in the microhardness

of the control region x experimental region for all groups evaluated ($p>0.05$). It was concluded that the use of laser, associated or not with fluoride varnish, did not influence the microhardness of dental enamel.

KEYWORDS: YSGG laser; fluoride varnish; enamel erosion; longitudinal microhardness

INFLUÊNCIA DO LASER ER,CR:YSGG ASSOCIADO OU NÃO AO VERNIZ FLUORETADO 5% NO TRATAMENTO DA EROSÃO EM ESMALTE E NA MICRODUREZA LONGITUDINAL

RESUMO: O laser tem sido sugerido como uma ferramenta útil em Odontologia para aumentar a resistência ao ácido esmalte. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do laser de Er, Cr: YSGG, associado ou não ao verniz fluoretado, no tratamento de lesões erosivas, analisando a microdureza longitudinal. Foram obtidos 40 espécimes (4 mm x 4 mm x 3 mm) a partir de incisivos bovinos e submetidas ao desafio de erosão com Sprite®. Em seguida, foram divididos aleatoriamente em 4 grupos ($n = 10$), de acordo com o tratamento: G1 = sem tratamento; G2 = verniz fluoretado 5%; G3 = Er, Cr: laser YSGG; G4 = verniz fluoretado 5% associado ao laser Er, Cr: YSGG. Após o tratamento, os espécimes foram submetidos à análise de microdureza longitudinal. Os dados foram analisados pelo ANOVA ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa na microdureza da região controle x região experimental para todos os grupos avaliados ($p> 0,05$). Concluiu-se que o uso do laser, associado ou não ao verniz fluoretado, não influenciou a microdureza do esmalte dental.

PALAVRAS-CHAVE: laser YSGG; verniz fluoretado; erosão de esmalte; microdureza longitudinal.

1 | INTRODUCTION

Dental erosion is a chemical-mechanical process that leads to loss of structure without bacterial involvement. The etiology includes a combination of chemical, biological and behavioral factors (LUSSI et al., 2009; HUR et al., 2011; WEST et al., 2012; CARVALHO et al., 2016).

When a solution with a pH below the critical pH value of the enamel (<5.5) comes in contact with tissue, the mineral content begins to dissolve resulting in a irregular surface with a decrease in hardness (LUSSI et al., 2009; DA SILVA et al., 2019).

Destruction of the enamel surface due to erosion can lead to permanent loss of tooth volume and dentin exposure. In more advanced cases, the concavities, the loss of dental anatomy and the yellowish appearance of teeth can be seen, as well painful symptomatology, known as dentin hypersensitivity, characterized by a throbbing pain, acute, rapid onset, short duration and ceased with the removal of the stimulus (WEST et al., 2012).

It is not easy to eliminate the causes of erosion. The etiology may consist of

extrinsic factors related to diet, such as the high consumption of soft drinks, isotonic, citrus fruit juices or the environment, such as chemical and intrinsic laboratories where the pH change is stimulated by the hydrochloric acid present in the stomach that reaches the oral cavity through vomiting, regurgitation or reflux, as in cases of anorexia, bulimia and hiatal hernia (WEST et al., 2012; HERMONT et al., 2014; OSTROWSKA et al., 2016). Therefore, currently, numerous clinical methods have been suggested to limit the progress of erosive tooth wear, increasing the resistance of dental tissues to erosive agents (GANSS et al., 2012; HUYSMANS; YOUNG; GANNS, 2014).

The topical application of fluoride products has been suggested for the control of dental erosion (WIEGAND et al., 2009). Another measure involves the use of high power lasers, including the Er, Cr: YSGG laser, which has affinity for water and hydroxyl (OH). By increasing temperature, chemical changes in the dental structure would result in an increase in acid resistance (BACHMANN et al., 2009). In addition, when the laser is associated with fluoride, there may be an increase in the deposit of CaF₂ (ANA et al., 2012). These factors may be relevant to the control of the erosion process; however, little is known about the effects of Er,Cr:YSGG lasers, combined or not with fluoride, on enamel erosion (KARANDISH, 2018).

The surface hardness of enamel refers to dental resistance against scratches, abrasion, and indentation as well as resistance against permanent curvature and deformation at the time of force exertion (Westerman et al., 2003; CASTANHO et al., 2011). Microhardness test is widely utilized to evaluate tooth hardness (CHUENARROM; BENJAKUL; DAOSODSAI, 2009).

The objective of this *in vitro* study was to evaluate the effect of Er, Cr: YSGG treatment, associated or not with fluoride varnish, on enamel susceptibility after erosive challenge induced by a refrigerant. For this reason, we evaluated the microhardness of the enamel surface. The hypothesis is that there are significant differences in microhardness values depending on the treatment performed in the different groups.

2 | SUBJECTS AND METHODS

Forty bovine incisors were selected, cleaned with periodontal curettes and pumice paste with water applied with Robinson brushes. Disinfection of teeth was performed with 10% formalin solution (pH = 7.0) prepared with phosphate buffer, in which they were immersed for one week. They were then washed and stored in distilled and deionized water at 4°C.

The roots were separated from dental crowns using a diamond disc under refrigeration to water, coupled to a precision cutting machine (ISOMET 1000, Buehler, Lake Buff, IL, USA). Afterward, the vestibular side of the crown was cut in the mesio-distal and incisal-cervical direction, obtaining blocks of 4.25 mm x 4.25 mm and 3 mm thickness, resulting in a surface area of approximately 18 mm². After preparation, the specimens were individualized with insulation tape and wax, so that only one of the

halves was exposed to erosion challenge, and the other half remained isolated (control region).

For the erosive challenge, the beverage Sprite® (Cia. De Bebidas Ipiranga, Uberlândia, MG, Brazil) was used. The volume was determined according to the exposed area of each specimen, which remained immersed for 1 minute. After this time, the erosive solution was discarded and the specimens were washed with distilled and deionized water for 10 seconds and dried with absorbent paper. This procedure was performed 3 times a day, with intervals of 2 hours between the challenges, for a period of 10 consecutive days. The specimens were stored in distilled water between the challenges.

After erosive challenge, the specimens were randomly divided into 4 groups ($n=10$): G1 = no treatment; G2 = fluoride varnish 5%; G3 = Er, Cr: YSGG laser; G4 = fluoride varnish 5% associated with Er, Cr: YSGG laser.

The fluoride varnish (5% sodium fluoride) used was Duraphat® (Colgate-Palmolive Ind. E Co., São Paulo, SP, Brazil), which was applied with a disposable applicator (microbrush) for 4 min. After application the excess was withdrawn with sterile gauze. The Er,Cr:YSGG laser (Waterlase Millennium, Biolase Technologies Inc., San Clemente, USA), with fiber containing 600 μm in diameter (tip model: ZipTip MZ6 3 mm) was irradiated for 10 s in scan mode and an irradiance distance of 1 mm.

For the evaluation of the longitudinal microhardness the specimens were embedded in epoxy resin, stored for 24 hours at 37°C and sectioned to the core, exposing the control and the experimental region, and polished under water cooling with # 600 and # 1200-grit silicon carbide papers. The hardness was measured with a Knoop indenter (HMV-2, Shimadzu, Tokyo, Japan) under a load of 10 gf for 25 seconds. The tip of the penetrator remained perpendicular to the subsurface of the enamel. Penetrations were performed in the subsurface region of the enamel, both in the eroded area and in the control area. The first marking was performed at 20 μm of the flattest region and the following marking was performed at 50 μm , 100 μm and 200 μm .

The data were submitted to the Analysis of Variance (ANOVA) with significance level of 5% ($\alpha=0.05$). The software used was SPSS 17.0 (Belo Horizonte, MG, Brazil).

3 | RESULTS

The data obtained are shown in Table 1.

There was no statistically significant difference in the comparison of the control region with the experimental region for all groups ($p>0.05$).

Groups	Control Region	Experimental Region
G1	37.65(10.46)a	35.75(8.72)a
G2	23.37(7.27)b	24.14(6.09)b
G3	21.52(6.19)b	22.23(5.60)b
G4	25.76(6.41)b	26.92(9.08)b

Table 1. Mean values (standard deviation) of longitudinal microhardness considering the reference area (control region) and the eroded area (experimental region) followed by treatment.

* Similar letters represent statistical similarity between the columns ($p \geq 0.05$).

4 | DISCUSSION

The cases of tooth erosion have increased in recent years, due to the change in the eating habits of the population and the ingestion of acidic foods and beverages (LUSSI; JAEGGI; SCHAFFNER, 2002; BUZALAF; MAGALHÃES; RIOS, 2018).

Microhardness is a relatively new approach in which nanoindentation techniques are frequently used. With hardness measurements, the initial dissolution stages of enamel and dentin are detected and are associated with surface weakening (ATTIN e WEGEHAUPT, 2014).

Considering the results obtained in the present study, the treatments performed were not able to increase the values of longitudinal microhardness, when compared to the control region, within each group. Thus, the hypothesis of this study was rejected. However, when analyzing the absolute values of microhardness, it was observed that with the exception of G1, the other groups presented in the experimental region a small increase in microhardness values, but were not statistically significant.

There are reports in the literature that the pH of beverages is an important factor to measure their erosive potential, as their low values are directly related to the chemical composition of these solutions that may contain citric, phosphoric, tartaric and maleic acids, tannic and flavonoids, as well as sodium citrate (CAIRNS et al., 2002; LOW e ALHUTHALI, 2008). In addition to pH, factors such as acid type (eg phosphoric acid or citric acid), buffer capacity, adhesion, chelating effect, phosphate, the fluorine and calcium content of the beverage plays an important role in its erosive potential (LUSSI e CARVALHO, 2014).

Regarding G1, it is suggested that the 1 minute exposure time of the specimens in the solution during the acidic challenges was not sufficient to statistically reduce the microhardness values of the experimental region (35.75 ± 8.72) compared to the control area (37.65 ± 10.46). Jager et al. (2012) evaluated loss of enamel after three minutes of exposure to different beverages and found greater loss after Sprite action. Like Zimmer et al. (2015), who demonstrated that the Sprite solution is one of the available drinks with the highest erosive potential, concluding that the exposure time is closely related to its ability to dissolve hard tissues (RIRATTANAPONG; VONGSAVAN; SURARIT, 2013).

Many strategies have been used to prevent erosion, such as the topical application of fluoride. For G2, the fluoride varnish did not promote microhardness increase and this can be attributed to a partial protection of the dental enamel, since the varnish can be removed when subjected to constant erosive challenges (MAGALHÃES et al., 2007).

Er, Cr: YSGG laser irradiation was recently introduced as a preventive measure in the office for dental erosion (DE OLIVEIRA et al., 2017). In the present study, this

protocol did not influence microhardness, as in the study by Dionysopoulos et al. (2018), where the irradiation was also not able to alter the surface microhardness.

The association of the Er, Cr: YSGG laser with the fluoride varnish was also not beneficial in terms of hardness increase. Moghadam et al. (2018) carried out in vitro demineralization by DES / RE cycling and found that fluoride varnish, diode laser and their combination reduced the enamel microhardness value and potentially prevented demineralization of the deciduous enamel. However, the combination of laser and varnish was not more effective than the varnish used alone.

5 | CONCLUSION

Among the limitations of an in vitro study, it was possible to conclude that the treatments performed did not influence the longitudinal microhardness of the enamel.

REFERENCES

- ANA, P.A.; TABCHOURY, C.O.M; CURY, J.Á; ZEZELL D.M. Effect of Er,Cr:YSGG Laser and Professional Fluoride Application on Enamel Demineralization and on Fluoride Retention. **Caries Research**, v.46, p. 441–451,2012.
- ATTIN, T.; WEGEHAUPT, F.J. Methods for Assessment of Dental Erosion. **Monographs in Oral Science**, v.25, p.123-142, 2014.
- BACHMANN, L.; ROSA, K.; ANA, P.A.; ZEZELL, D.M.; CRAIEVICH, A.F.; KELLERMANN, G. Crystalline structure of human enamel irradiated with Er,Cr:YSGG laser. **Laser Methods in Chemistry, Biology, and Medicine**, v. 6, p. 159-162,2009.
- BUZALAF, M.A.R.; MAGALHÃES, A.C.; RIOS, D. Prevention of erosive tooth wear: targeting nutritional and patient-related risks factors. **British Dental Journal**, v.224,n.5,p.371–378, 2018.
- CAIRNS, A.M.; WATSON, M.; CREANOR, S.L.; FOYE, R.H. The pH and titrable acidity of a range of diluting drinks and their potential effect on dental erosion. **Journal of Dentistry**, v.30, n.7-8, p.313-317,2002.
- CARVALHO, T.S.; COLON, P.; GANSS, C.; HUYSMANS, M.C.; LUSSI, A.; SCHLUETER, N. et al. Consensus report of the European Federation of Conservative Dentistry: erosive tooth wear – diagnosis and management. **Swiss Dental Journal**, v.126, n.4, p.342–346, 2016.
- CASTANHO, G.M MARQUES, M.M.; MARQUES, JB, CAMARGO, M.A.; CARA; A.A.D.; Micromorphological and hardness analyses of human and bovine sclerotic dentin: a comparative study. **Brazilian Oral Research**, v.25, p.274-279,2011.
- CHUENARROM, C.; BENJAKUL, P.; DAOSODSA, P. Effect of indentation load and time on knoop and vickers microhardness tests for enamel and dentin. **Materials Research**, v12, n. 4, p. 473-476, 2009.
- DA SILVA, V.R.M.; VIANA, Í.E.L.; LOPES, R.M.; ZEZELL, D.M.; SCARAMUCCI, T.; ARANHA, A.C.C. Effect of Er,Cr:YSGG laser associated with fluoride on the control of enamel erosion progression. **Archives Oral Biology**, v.99, p.156-160,2019.
- DE OLIVEIRA, R.M; DE SOUZA, V.M.; ESTEVES, C.M.; et al. Er,Cr:YSGG laser energy delivery: pulse and power effects on enamel surface e and erosive resistance. **Photomedicine and Laser Surgery**, v. 35, n.11, p. 639–646,2017.

DIONYSOPOULOS, D.; TOLIDIS, K.; STRAKAS, D.; SFEIKOS, T. Evaluation of a clinical preventive treatment using Er,Cr:YSGG (2780 nm) laser on the susceptibility of enamel to erosive challenge. **Lasers In Medical Science**, p.1-9,2018.

GANSS, C.; VON HINCKELDEY, J.; TOLLE, A.; SCHULZE, K.; KLIMEK, J.; SCHLUETER, N. Efficacy of the stannous ion and a biopolymer in toothpastes on enamel erosion/abrasion. **Journal of Dentistry**, v. 40, n.12, p.1036–1043,2012.

HERMONT, A.P.; OLIVEIRA, P.A.; MARTINS, C.C.; PAIVA, S.M.; PORDEUS, I.A.; AUAD, S.M. Tooth erosion and eating disorders: a systematic review and meta-analysis. **PLoS One**, v.9, n.11, p. e111123,2014.

HUR, B.; KIM, H.; PARK, J.K.; VERSLUIS, A. Characteristics of non-carious cervical lesions– an ex vivo study using micro computed tomography. **Journal of Oral Rehabilitation**, v.38, n.6, p. 469–474,2011.

HUYSMANS, M.C.; YOUNG, A.; GANNS, C. The role of fluoride in erosion therapy. **Monographs in Oral Science**,v. 25.p. 230–243,2014.

JAGER, D.H.; VIEIRA, A.M.; RUBEN, J.L.; HUYSMANS, M.C. Estimated erosive potential depends on exposure time. **Journal of Dentistry**,v. 40, n.12, p.1103–1108, 2012.

KARANDISH, M. The Efficiency of Laser Application on the Enamel Surface: A Systematic Review. **Journal of Lasers Medical Science**, v.5, n.3,p.108-114,2014.

LOW, I.M.; ALHUTHALI, A. In-situ monitoring of dental erosion in tooth enamel when exposed to soft drinks. **Materials Science and Engineering: C**, v.28, n.8, p.1322-1325, 2008.

LUSSI, T.; JAEGGI, M.; SCHAFFNER A. Diet and dental erosion. **Nutrition**, v.18, n.9, p.780-781,2002.

LUSSI, A.; HELLWIG, E.; CANS, C.; JAEGGI, T.Dental erosion. **Operative Dentistry**, v. 34, p.251–262,2009.

LUSSI, A.; CARVALHO, T.S. Erosive tooth wear: a multifactorial condition of growing concern and increasing knowledge. **Monographs in Oral Science**, v.25, p.1–15,2014.

MAGALHÃES, A.C.; STANCARI, F.H.; RIOS, D.; BUZALAF, M.A.R. Effect of an experimental 4% titanium tetrafluoride varnish on dental erosion by a soft drink. **Journal of Dentistry**, v.35, n.11, p.858–861, 2007.

MOGHADAM N.;SERAJ, B.; CHINIFORUSH, N.; GHADIMI, S. Effects of Laser and Fluoride on the Prevention of Enamel Demineralization: An in vitro study. **Journal Lasers Medical Science**, v.3,p.177-182,2018.

OSTROWSKA, A.; SZYMANSKI, W.; KOLODZIEJCZYK, L.; RZEPKOWSKA, E.B. Evaluation of the Erosive Potential of Selected Isotonic Drinks: In Vitro Studies. **Advances in Clinical and Experimental Medicine**, v.25, n.6, p.1313-1319,2016.

RIRATTANAPONG, P.; VONGSAVAN, K.; SURARIT, R. Effect of soft drinks on the release of calcium from enamel surfaces. **Southeast Asian Journal of Tropical Medicine and Public Health**, v.44, n.5, p.927-930,2013.

WEST, N.X.; LUSSI, A.; SEONG, J.; HELLWIG, E. Dentin hypersensitivity: pain mechanisms and an etiology of exposed cervical dentin. **Clinical Oral Investigations**, v.17, n.1, p. S1–S19,2012.

WESTERMAN, G.H.; ELLIS, R.W.; LATTA, M.A.; POWELL, G.L. An in vitro study of enamel surface microhardness following argon laser irradiation and acidulated phosphatefluoride treatment. **Pediatric Dentistry**, v25, n. 5, p.497-500,2003.

WIEGAND, A.; BICHSEL, D.; MAGALHÃES, A.C.; BECKER, K.; ATTIN, T. Effect of sodium, amine and stannous fluoride at the same concentration and different pH on in vitro erosion. **Journal of Dentistry**,v.37,n.8,p.591-595, 2009.

ZIMMER, S.; KIRCHNER, G.; BIZHANG, M.; BENEDIX, M. Influence of Various Acidic Beverages on Tooth Erosion. Evaluation by a New Method. **Plos One**, v.10, n.6, p. e0129462,2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Emanuela Carla dos Santos - Formação Acadêmica Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2014); Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (2015); Mestre em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2016); Especializando em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. • Atuação Profissional Cirurgiã dentista na Prefeitura Municipal de Itaperuçu/PR; Tutora do curso de Especialização em Atenção Básica – UNASUS/UFPR – Programa Mais Médicos; Professora adjunta do curso de Odontologia – Centro Universitário de União da Vitória – Uniuv/PR.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido Fluorídrico 73, 74, 75, 76, 78, 79
Adesivos dentinários 1
AFM 73, 74, 75, 76
Antioxidantes 30, 32, 45, 46

B

Biomateriais 12, 17, 139, 140, 149, 181, 259

C

Candida 82, 84, 91, 92, 93, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 223
Cândida albicans 81, 82, 84, 85, 87, 89, 91
Cárie dental 64
Cell culture 171, 172, 173, 175, 177, 178, 180
Cerâmicas 73, 74
Cimento resinoso 4, 5, 13, 73, 74, 75
Clareamento dental 30, 31, 34
Colágeno 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 144, 149, 185
Cryotherapy 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167
Cytotoxicity 171, 172, 173, 174, 176, 179, 181

D

Dentífricos 30, 31, 33, 43
Dentina 1, 2, 3, 7, 8, 9, 12, 13, 17, 19, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 31, 32, 45, 47, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 64

E

Enxerto Heterógeno 139
Esmalte dentário 30
Esquema oclusal 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103

G

Genotoxic 171, 176, 177, 181
Grupos Etários 53
Grupos Étnicos 53, 61

H

Higienização 84, 89, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113

I

Induced hyperthermia 156

Induced hypothermia 156
In Vitro Techniques 171, 173

M

Micro-infiltração 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28

O

Oclusão dentária 95

P

Padrão oclusal 95, 97, 98, 101
Pino de fibra de vidro 5, 13
Prótese Dentária 83, 84, 91, 93, 106, 107, 113, 213, 267
Prótese parcial removível 94, 95, 96, 100, 103

R

Remoção seletiva de cárie 64
Resina Bulk Fill 18
Resina reembasadora 81, 82, 91
Resinas compostas 1, 19, 25, 26, 27, 32
Resistência à tração 30, 41, 55, 93

S

Seio Maxilar 138, 139, 142, 143, 149, 152, 153, 154, 225, 226
Solução Salina 82, 87, 91, 186
Substitutos Ósseos 139, 142, 149

T

Thermotherapy 156, 166
Third molars 156, 157, 158
Tooth extraction 156
Tratamento ácido 18

U

União dentinária 13

X

Xenoenxerto 139

Y

Y-TZP 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80

The logo for Atena Editora features the word "Atena" in a large, serif font. The letter "A" is stylized with a square cutout on its left side. Below "Atena", the word "Editora" is written in a smaller, sans-serif font.

Atena
Editora

2 0 2 0